



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE FARMÁCIA**



RELATÓRIO DE GESTÃO

2014-2018

DIRETORA: Profa. Dra. Maria Teresa Freitas Bara

VICE-DIRETORA: Profa. Dra. Telma Alves Garcia

Goiânia, agosto de 2018

Aprovado em reunião do Conselho Diretor da Faculdade de Farmácia,
em 12 de dezembro de 2018

REITOR

EDWARD MADUREIRA BRASIL

VICE-REITORA

SANDRAMARA MATIAS CHAVES

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

FLÁVIA APARECIDA DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

LAERTE GUIMARÃES FERREIRA JÚNIOR

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

JESIEL FREITAS CARVALHO

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

LUCILENE MARIA DE SOUSA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

ROBSON MAIA GERALDINE

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RECURSOS HUMANOS

EVERTON WIRBITZKI DA SILVEIRA

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

MAISA MIRALVA DA SILVA

SUMARIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. HISTÓRICO (“Sob Meu Olhar”)	5
3. A GESTÃO 2014-2018	12
3.1. Plano de Gestão 2014-2018/ status de alcance das metas:	12
3.2. Principais realizações da Gestão 2014-2018	16
3.2.1. Graduação	17
3.2.2. Pesquisa e Pós-Graduação	18
3.2.3. Extensão, Cultura e Sociedade	19
3.2.4. Gestão	21
3.2.4.1. Demandas de TAE	24
3.3. Dados das Finanças	26
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
5. EQUIPE ADMINISTRATIVA DA FACULDADE DE FARMÁCIA NO PERÍODO 2014-2018	31

1. APRESENTAÇÃO

Um relatório de gestão é uma ferramenta que tem como objetivo evidenciar o desempenho das atividades executadas à frente de uma equipe de trabalho. Neste documento, apresentamos à comunidade universitária e à sociedade um relato sucinto do trabalho desenvolvido na Faculdade de Farmácia (FF/UFG), no período de 21 de agosto de 2014 a 20 de agosto de 2018, quando estiveram na diretoria desta Unidade Acadêmica, as professoras Maria Teresa Freitas Bara (diretora) e Telma Alves Garcia (vice-diretora).

Destacamos que todo trabalho desenvolvido foi uma ação conjunta de toda a equipe de servidores e estudantes, o que possibilitou atravessarmos esta trajetória de quatro anos à frente da FF/UFG, nos mantendo como referência no ensino de graduação e de pós-graduação *Stricto sensu*, na região centro-oeste e em todo o país, assim como na pesquisa e na extensão. Ressaltamos que a missão da FF/UFG é formar profissionais, gerar conhecimento, desenvolver atividades na área farmacêutica, com visão inovadora para atuar em fármacos e medicamentos, alimentos, análises clínicas e toxicológicas, capazes de promover a transformação e desenvolvimento da sociedade.

Gostaríamos de ressaltar que a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás é detentora de um perfil histórico educacional alcançado nos seus quase 73 anos de existência. É evidente que importantes mudanças ocorreram para garantir um ensino de qualidade e para tanto, transformações na estrutura física e pedagógica têm sido necessárias. Em relação ao ensino de graduação, reestruturações constantes da matriz curricular têm ocorrido, frente à dinâmica de necessidades da sociedade e, por conseguinte, no perfil do profissional. Nas atividades de extensão, vários projetos são desenvolvidos desde a década de 70. Ressaltamos que mantivemos nossa tradição na interação com a sociedade, nas prestações de serviços junto ao Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha, a Farmácia Universitária, Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos, Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos e Unidade de Monitoramento Externo da Qualidade de exames citopatológicos. Quanto às atividades de

pesquisa e pós-graduação, a FF/UFG alcançou um salto qualitativo e quantitativo à partir dos anos 2000 e finalizamos nosso mandato com 4 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e 5 cursos (3, com nível Doutorado e 2, com nível Mestrado).

As atividades desenvolvidas neste período, estiveram em consonância com a missão da UFG, que é “Gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais e cidadãos capazes de promoverem a transformação e o desenvolvimento da sociedade”. Destacamos, por fim, que a missão da Faculdade de Farmácia, durante a Gestão 2010-2014, foi “Formar farmacêuticos com visão crítica, científica e humanística, capazes de atuar de forma ética na prevenção, recuperação e na promoção da saúde individual e coletiva e ainda promover a geração do conhecimento e desenvolver atividades na área farmacêutica de forma a contribuir para o progresso e melhor qualidade de vida da sociedade”.

Desejamos que a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás continue sempre evoluindo, num processo dinâmico de formação de profissionais farmacêuticos e de reconhecimento de novas competências profissionais que certamente surgirão, contribuindo assim com a sociedade.

2. HISTÓRICO (“Sob Meu Olhar”)

Contarei a história da Faculdade de Farmácia/UFG, sob meu ponto de vista, baseado em dados publicados e alguns vividos por mim, no período de 1993 a 2018.

Quebrando a formalidade, digo que é sempre bom falar de projetos que deram - e dão – certo e a FF/UFG é um belo exemplo a ser destacado.

A Faculdade de Farmácia e Odontologia de *Goiás* foi fundada em 12 de outubro de 1945 por meio do empenho de várias pessoas, dentre elas, Rômulo Rocha, Carlos Augusto Godoy e os interessados em fazer esses cursos: Marinho Lino de Araújo e Ramiro Campos Meireles. Estes cursos foram autorizados a funcionar pelo decreto nº 24.231 de 18/12/1947 e em janeiro de 1948, iniciaram suas atividades nas instalações da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, cedida pela Conferência de São Vicente de Paula. Naquela época haviam no país cerca de 15 cursos de Farmácia.

O curso de Farmácia foi reconhecido pelo decreto nº 30.180, de 20/11/1951 e a Faculdade foi incorporada à Universidade Federal de Goiás, por força da Lei nº 3.834-C, de 14/12/1960. Lembro que a FF é mais antiga que a própria UFG, a qual foi criada com a reunião de 5 escolas superiores que existiam em Goiânia: a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Faculdade de Direito, a Escola de Engenharia, o Conservatório de Música e a Faculdade de Medicina.

Hoje, agosto de 2018, a FF/UFG está prestes a fazer 73 anos de geração e socialização de conhecimentos necessários à formação de Farmacêuticos que muito contribuiu com o desenvolvimento cultural e socioeconômico da cidade de Goiânia, do Estado de Goiás, da região centro oeste e do país.

Numa tentativa de resumir alguns fatos que demonstram a evolução dessa Unidade Acadêmica, apontarei uma sequência de 5 fases, que assim as denominei, após a leitura de documentos relacionados aos nossos 70 anos de existência. Nomeei estas fases por meio de um fato que considere marcante, porém é evidente que muitas outras ações ocorreram simultaneamente, as quais não foram aqui descritas por ser este documento apenas um relatório de gestão:

➤ **Fase 1: fase de implantação:** de 1945 a 1969: ou seja, da fundação, construção da primeira sede própria da Faculdade, no setor Universitário e desdobramento administrativo da Faculdade de Farmácia e Odontologia. Apesar da primeira turma de Farmácia e Odontologia ter formado em 1950, creio que essa foi a fase mais difícil a ser ultrapassada: segundo relatos descritos no livro intitulado “Imagens e memórias da UFG (1960-1964)” nota-se nesse período uma grande dificuldade em manter os cursos em pleno funcionamento. Observa-se que devido à ação de coragem e determinação de algumas pessoas, inclusive de estudantes de farmácia e odontologia (inicialmente, depois juntaram estudantes de direito e engenharia), essas dificuldades foram superadas após cerca de 15 anos de luta em prol desses cursos e de enfrentamento com regime de ditadura militar que estava instalada no país. Segue parte de um relato extraído deste livro: “*Os cursos de Farmácia e Odontologia funcionaram até 1956 num pavilhão cedido pela Conferência de São Vicente de Paula, que era mantenedora da Santa Casa de Misericórdia. Já se fazia, antes de 1956, atendimento à população carente com extrações dentária e manipulação de medicamentos. Com isso criou-se, na época, um conflito pois embora fosse mantida por verbas do governo federal havia, sobre esses*”

cursos, grande influência do arcebispo de Goiânia. Como desenvolvia-se um trabalho social muito relevante, não havia a vontade que mudássemos daquele local temporário, apesar da construção da sede própria já estava acontecendo. Existia nessa época uma comissão pro-criação da UFG, que também apoiava a mudança para sede própria. Por outro lado, o pensamento de alguns era de que como já existia a Universidade Católica, nossa cidade não comportava outra universidade”. Entre outras palavras, relata-se neste livro que “no ano em que a Faculdade de Farmácia e Odontologia mudou para a 1ª sede própria (1956) houveram muitos conflitos, ao ponto de em 1957/1958 haver um bloqueio da verba destinada a esses dois cursos e também do pagamento de professores. Com isso, os estudantes se mobilizaram para lutar em prol dessas faculdades, já com risco eminente de fechamento, após 2 anos sem receber verbas do governo federal. No final de 1958, os estudantes foram a Brasília, numa festividade relacionada a construção daquela cidade e na qual o presidente Juscelino Kubitschek, estaria presente. Contactaram um jornalista muito conhecido da segurança do presidente, que garantiu o acesso dos alunos à JK. Estes entregaram documento ao presidente solicitando liberação da verba da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás, uma vez que havia orçamento aprovado e assim foi feito. Porém muita luta ainda foi necessária até que se convencessem a todos e se conseguissem apoio de políticos para que o projeto de construção da UFG foi aprovado. Com isso ocorreu a incorporação desta Faculdade à Universidade Federal de Goiás”.

Com a Lei nº 5.207 de 16/01/1967, aconteceu o desdobramento administrativo da Faculdade de Farmácia e Odontologia da UFG assumindo a 1ª Diretoria da Faculdade de Farmácia, o Prof. Percival Xavier Rabelo.

➤ **Fase 2: fase de desenvolvimento das atividades de extensão:** décadas de 70 e 80: iniciaram-se ações de interação com sociedade e destaca a fundação em maio de 1971, do Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha, que foi ampliado e realocado no final dos anos 90. Atende hoje cerca de 100 pacientes/dia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e é campo de estágio curricular obrigatório. Nos anos 1982-86 teve início a inserção da Faculdade de Farmácia nos projetos de Extensão da UFG. Foram criados três Laboratórios de Análises Clínicas: em Picos-PI, em Porto Nacional, hoje TO e em Firminópolis-GO, em parceria com as prefeituras locais. Foi criada (1984) a carinhosamente chamada de “Farmacinha” (embrião de nossa atual Farmácia Universitária), que na época era campo de estágio curricular na área de manipulação de fórmulas magistrais. Outra atividade exercida neste local, era a dispensação gratuita de medicamentos, da extinta CEME (Central de Medicamentos do Ministério da Saúde), o que ocorreu em 1997. Abro um parênteses para fazer uma correlação da CEME com o

que tivemos, de julho de 2014 à meados de 2017: uma unidade da Farmácia Popular do Brasil, em parceria com Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e Ministério da Saúde. Esse programa era parte da política nacional de assistência farmacêutica que visa melhorar o acesso a medicamentos a toda população. Em 1985 foi fundado o Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (LCQA), em convênio com a Fundação de Apoio aos Estudantes - FAE. A partir de 1986 foram criados os primeiros cursos de especialização em análises clínicas e muitos outros cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* existiram posteriormente nas diversas áreas da farmácia.

➤ **Fase 3: fase de investimento na capacitação de professores e ampliação dos planos de desenvolvimento:** década 90. A Faculdade de Farmácia /UFG, já localizada na 2ª sede própria situada à 1ª Avenida esquina com a Praça Universitária consegue a liberação de concursos para contratação de diversos professores, após um longo período de recessão econômica no país. Além disso, investiu fortemente na qualificação desses docentes, com autorização para cursarem mestrado em universidades de renome. Também ocorreu uma grande reestruturação da matriz curricular com criação das habilitações Farmácia-Bioquímica, Alimentos e Indústria de Medicamentos. Em 1995, foi criado o 1º laboratório de pesquisa, que foi o Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais (LPPN), por meio do Programa PRIPE (Programa Regional Integrado de Pesquisa e Extensão) da UFG, apoiado com verbas da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação. Também neste ano foi criado o Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos (LCQM), centro prestador de serviços o qual teve suas atividades impulsionadas a partir de 2000, com a parceria com a Anvisa. Em 1996 foi inaugurada a Farmácia Escola, que logo em seguida recebeu uma premiação a nível nacional (Racine) na categoria Farmácia Universitária.

➤ **Fase 4: fase de desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação *Stricto Sensu*:** faço aqui um paradoxo ao Novo Milênio: anos de 2000-08: Foi criada a Revista Eletrônica de Farmácia (ISSN 1808-0804), novembro de 2004, editada pela Faculdade de Farmácia/UFG, visando suprir uma carência existente na região Centro-

Oeste do Brasil, que não tinha um periódico especializado nesse formato para divulgar conhecimentos científicos na área das Ciências Farmacêuticas. Além disso, contribui com a visibilidade da Faculdade de Farmácia e da UFG frente à comunidade científica. Em 2005 foi aprovado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) o 1º Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), nível de mestrado, da região Centro-Oeste proposto por nossa Faculdade; após duas tentativas anteriores, sem sucesso. Em 2009, foram iniciadas as atividades de outro Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em Nanotecnologia Farmacêutica, nível doutorado, uma associação entre UFG, UFRGS, USP-RP, UNESP-Araraquara, UFPE, UFSC, UFOP, UFRN e UFSM. Diversos projetos foram submetidos e aprovados pelas agências de fomento à pesquisa, e estes recursos permitiram uma modernização de equipamentos de elevada tecnologia em nossos laboratórios. Essas ações constituem um marco histórico reconhecimento da Faculdade de Farmácia/UFG como centro de pesquisa no âmbito nacional e internacional.

Nesta fase, ocorre também o fortalecimento de atividades de ensino e de extensão: a partir de 2004, participamos de projetos de extensão com dimensão nacional, como por exemplo um que visava a monitoração da propaganda de produtos sujeitos a vigilância sanitária, executados pela Faculdade de Farmácia, via UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em parceria com a ANVISA. Em 2007, integramos no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) que foi criado pelo Ministério da Saúde, visando a integração ensino-serviço. Também em 2007, foi implantado a Unidade de Monitoramento Externo da Qualidade de exames citopatológicos, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

➤ **Fase 5: fase da internacionalização, implementação das ações e do reconhecimento de competências:** 2009-2018. A Faculdade de Farmácia e a UFG ampliam suas ações na dimensão da internacionalização, por meio dos intercâmbios de cerca de 45 estudantes de graduação, principalmente pelo programa Ciências sem Fronteiras, criado em julho de 2011 pelo governo federal para incentivar a formação acadêmica no exterior, oferecendo bolsas de iniciação científica e incentivando projetos

científicos em universidades de excelência em outros países. Este programa de pesquisa também abrangeu pós-graduandos que realizaram atividades fora do país e nos estágios pós-doutoral de docentes. As modalidades de participação englobou: pesquisador visitante, atração de jovens talentos, graduação sanduíche, doutorado sanduíche, doutorado pleno e pós-doutorado. Outras formas de internacionalização das ações ocorridas na FF/UFG, são por meio da publicação de artigos científicos em revistas de elevado impacto, por meio da redação de importantes capítulos de livros e/ou livros das ciências farmacêuticas e por meio de parecer técnico/consultoria *ad hoc* emitido pelos professores para diversas revistas nacionais e internacionais.

Em 2013, foi criado o 3º Programa de Pós-Graduação, em Inovação Farmacêutica (PPGIF) nível Doutorado, coordenado pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em associação em rede das IES Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Amapá (UFG/ UFPA/UFAM/UNIFAP). Em 2014, o 4º Programa de Pós-Graduação foi criado, em Assistência e Avaliação em Saúde (PPGAAS), nível Mestrado. Em 2015, o PPGCF teve sua proposta de Doutorado autorizada pela CAPES, visto ter seu conceito aumentado na avaliação trienal dessa agência de fomento. Após o início dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, passamos a estreitar colaborações científicas com centros de pesquisa da América do Norte, América do Sul e Europa, principalmente. Em 2018, para ilustrar a competência de corpo docente, o PPGCF tem 73% de docentes bolsistas do CNPq (bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT)): (8 PQ2, 2 DT2 e 1 PQ1D). PPGIF, PPGNanofarma, PPGAAS também têm em seu corpo docente permanente bolsistas CNPq, pelo mérito de suas atividades de pesquisa. Também os servidores técnicos administrativos têm competência a ser destacada: em 2018, 28% = Mestre, 14% = Doutor, 9% = mestrando e 9% = doutorando, o que totaliza 60% envolvido com pós-graduação *Stricto Sensu*.

Ressaltamos, que por meio do Programa de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), lançado pelo Governo Federal em 2007, a Faculdade de Farmácia encaminhou proposta para o plano de expansão da UFG, e conseguiu-se verba para a construção de um novo prédio, com área construída de cerca de 4.450.m² e assim, ocupamos hoje 4ª sede da FF, inaugurada em abril de 2014.

Diversos prêmios nacionais e internacionais têm sido recebidos por pesquisadores da Faculdade de Farmácia/UFG, a partir de 2015, os quais estão descritos adiante. Também importantes atividades e parcerias foram firmadas como por exemplo, com Massachusetts Institute of Technology (MIT), University of Johns Hopkins, Universidad Miguel Hernández, Universidad Nacional de San Luis. De 2014 a 2018, a Faculdade de Farmácia teve dentre seu corpo de servidores, pessoas agraciadas como membros da Academia Brasileira de Ciências, convidados para participarem da editoração da Farmacopeia Brasileira; da Comissão Assessora da Área de Farmácia (INEP/MEC), da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia, da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás, da Comissão de Avaliação da Associação Brasileira de Educação Farmacêutica; e como par Avaliador ARCOSUL-MERCOSUL. Também é digno de nota que a Faculdade de Farmácia, em 2018, é responsável por cerca de 15% dos registros de patentes na UFG e segundo informações da PRPI, é a principal Unidade Acadêmica desta Instituição, com patentes que tem relevância para transferência de tecnologias. Por fim, cita-se a construção das novas instalações do FARMATEC (Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Cosméticos), que virá a compor uma das edificações do Parque Tecnológico da UFG.

Vale ressaltar que, em relação às atividades de extensão e prestação de serviços à comunidade, mantivemos parcerias marcantes com as secretarias municipal e estadual de saúde atuando junto ao SUS, Ministério da Saúde/Inca. Também, prestando serviços em controle de qualidade para empresas farmacêuticas (farmácias com manipulação de Goiânia, do estado de GO, DF, TO, AM, RO) e para indústrias de cosméticos e hospitais – com análises de monitoramento ambiental. Também trabalhamos em parcerias com indústrias de alimentícias (de produtos cárneos, peixes, lácteos, temperos, derivados de milho e outros cereais, molhos, frutas e derivados, hortaliças e refeições prontas para consumo). Destaco que, em 2016, conseguiu-se a renovação da habilitação junto a ANVISA para continuarmos atuando como Centro de Equivalência Farmacêutica- EQFAR 69, cujo cliente é a indústria farmacêutica. Por fim, contribuimos fortemente para dar visibilidade à FF e a UFG, e diversas entrevistas de nossos servidores foram veiculadas na mídia nacional, em programas de TV, em jornais e revistas como, G1 Goiás - Jornal 1ª

Edição (2014 - tema: patentes); Fantástico (2015 - tema: falsificação do fitoterápico “Leite da Moreira”); Globo Rural (2016 - tratamento do vitiligo com mama cadela), Roda de Entrevista da TV BC (2018 - doenças negligenciadas); Canal Futura (2018 - métodos alternativos de experimentação para cobaias) dentre outras.

Finalizo a descrição do histórico, sob meu olhar, da FF/UFG, afirmando que esta Unidade Acadêmica possui uma infraestrutura excelente; em agosto de 2018 temos 30 ambientes/laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. Nosso curso de graduação se mantém dentre os 12 melhores do país, dentre os 644 reconhecidos hoje pelo MEC e outros 3 cursos à distância (EAD). No ENADE 2016 (que acontece de 3 em 3 anos) o curso de Farmácia/UFG obteve nota máxima, conceito 5. Temos hoje cerca de total estimado de 620 alunos matriculados (cerca de 340 na graduação e 280 alunos matriculados na pós-graduação Stricto Sensu).

Enfim, digo que se muito já fizemos, mais estimulados ficamos com o que a Faculdade de Farmácia ainda tem a contribuir com a sociedade e com a saúde da população goiana, brasileira e mundial.

3. A GESTÃO 2014-2018

O Plano de Gestão da FF/UFG, para o período 2014-2018, foi elaborado a partir de um documento apresentado à comunidade universitária durante o processo eleitoral, o qual, em sua elaboração, teve o envolvimento de todos os segmentos dessa unidade acadêmica no estabelecimento das ações a serem realizadas, buscando contemplar ações relativas aos três eixos de atuação da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Abaixo colocamos o plano aprovado no Conselho Diretor em 2014 e, **após este**, será feito o **detalhamento das atividades realizadas**:

3.1. Plano de Gestão 2014-2018 / status de alcance das metas:

GRADUAÇÃO

- ✓ Concluir a reestruturação da nova matriz curricular do curso de Farmácia: **realizado**

- ✓ Fortalecer a participação dos estudantes da FF em projetos de pesquisa e de extensão: **realizado de forma indireta, via projetos dos professores e das ligas acadêmicas (Criadas: Latox -Toxicologia 2016 e Hematologia e Hemoterapia - Lahemo -2018)**
- ✓ Apoiar a participação dos estudantes em programas de mobilidade, nos programas de intercâmbios internacionais e de estágios internacionais de curta duração: **não realizado: corte nas verbas federais para estes fins.**
- ✓ Apoiar atividades de recepção aos estudantes ingressantes na FF: **realizado.**
- ✓ Fortalecer as iniciativas de formação de docentes que promovam ações contínuas em práticas pedagógicas inovadoras e de avaliação da aprendizagem: **realizado.**
- ✓ Fortalecer as parcerias da FF com os cenários de prática: **realizado, por meio dos docentes FAIMER e da participação da diretoria no Comitê gestor do Pro-Saúde.**
- ✓ Promover ações de fortalecimento da área de análises clínicas: **realizado.**
- ✓ Promover a interação da FF com os preceptores de prática e estágio, nos setores público e privado: **realizado por meio de coordenadores de estágio, com ciência e apoio da diretoria.**
- ✓ Estimular e valorizar as ações de interação entre estudantes de graduação e de pós-graduação: **realizado de forma indireta, via laboratórios de pesquisa.**
- ✓ Promover ações interdisciplinares: **somente discutido pelo NDE e nos planejamentos pedagógicos, avanços são ainda bem pontuais.**
- ✓ Propiciar discussão sobre o trabalho farmacêutico e as perspectivas profissionais (visão do mercado de trabalho em diversas áreas de atuação): **implementado por meio do 2 e 3 CFBC, bem como por docentes, de forma individual.**
- ✓ Ampliar o diálogo entre a direção e o Centro Acadêmico Marinho Lino de Araújo: **realizado.**
- ✓ Apoiar a Associação Atlética Acadêmica - Farmácia - UFG em suas ações: **realizado.**

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- ✓ Apoiar e participar da consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*: **realizado.**

- ✓ Apoiar as parcerias internas e externas de grupos de pesquisa: **realizado dentro das limitações e demandas.**
- ✓ Apoiar a interação com outros programas de pós graduação *Stricto Sensu*: **realizado conforme demandas.**
- ✓ Incentivar e buscar estratégias de captação de recursos financeiros de fomentos à pesquisa: **realizado, apesar dos resultados obtidos.**
- ✓ Divulgar editais de fomento à pesquisa: **ação descentralizada para coordenador de pesquisa e coordenadores dos PPG**
- ✓ Apoiar proposta de implementação do doutorado em Ciências Farmacêuticas: **realizado.**
- ✓ Apoiar a internacionalização da FF: **realizado sempre que demandado.**
- ✓ Buscar maneiras de sanar a necessidade de técnicos de nível médio e superior nos laboratórios de pesquisa: **parcialmente realizado, ainda há carências.**
- ✓ Acompanhar a conclusão do 4º andar do prédio da FF e priorizá-lo como espaço da pós-graduação: **encaminhado.**
- ✓ Discutir formas de estruturar um centro de pesquisa multiusuário na FF: **parcialmente realizado.**

EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE

- ✓ Incentivar e apoiar a implantação de projetos de extensão e atividades culturais: **realizado de forma pontual.**
- ✓ Incentivar a captação de fomentos para extensão e cultura: **realizado pela diretoria e pelo coordenador de extensão.**
- ✓ Divulgar editais de fomento à extensão: **realizado.**
- ✓ Favorecer as parcerias entre a FF e a sociedade: **realizado, de forma pontual.**
- ✓ Apoiar ações de visibilidade da REF: **realizado de forma pontual.**
- ✓ Incentivar publicações de atividades de extensão: **realizado, em consonância com a coordenação de extensão.**
- ✓ Implantar o comitê interno de extensão e cultura com representação de docentes TAE`s, C.A., Atlética: **realizado.**

- ✓ Buscar apoio junto à Rádio Universitária, ASCOM, TV UFG na divulgação de ações de extensão e cultura da FF: **realizado de forma pontual.**

GESTÃO INSTITUCIONAL

- ✓ Planejar coletivamente as ações administrativas da FF: **realizado.**
- ✓ Instituir a avaliação regular do Projeto Pedagógico do Curso: **realizado, de forma pontual.**
- ✓ Acompanhar e apoiar as ações do Núcleo Docente Estruturante (NDE): **realizado.**
- ✓ Apoiar e implementar o planejamento pedagógico da FF: **realizado.**
- ✓ Apoiar a capacitação de servidores TAE's e docentes: **realizado.**
- ✓ Propiciar discussão do espaço físico relativo aos laboratórios e centros de custos que permaneceram na unidade II da FF: **realizado, porém demandas não foram alcançadas ainda.**
- ✓ Promover a integração entre professores, servidores TAE's, estudantes e ex-membros da FF: **realizado parcialmente.**
- ✓ Melhorar meios de comunicação internos: **realizado de forma pontual, via digital e impresso.**
- ✓ Aumentar a segurança nos prédios da FF e o controle no acesso ao estacionamento: **realizado.**
- ✓ Incentivar a formação de núcleos interdisciplinares de extensão e pesquisa e apoiar ações que favoreçam a articulação do ensino de pós-graduação com a extensão: **realizado de forma pontual.**
- ✓ Dar continuidade às ações de prestação de serviços nos centros de custos: **realizado.**
- ✓ Estimular ações de sustentabilidade na FF em consonância com Plano de Gestão Institucional: **realizado parcialmente.**
- ✓ Acompanhar a conclusão do prédio da FF: **realizado, porém não resolvido.**
- ✓ Buscar alternativas para instalação de cantina, copiadora, rede *Wi-Fi* e centro de convivência no prédio da FF: **parcialmente realizado, encaminhado aos órgãos competentes.**

- ✓ Apoiar a execução do projeto do novo prédio do Farmatec: **realizado, dentro das limitações.**
- ✓ Realizar oficinas visando amplo conhecimento da comunidade acadêmica das atividades desenvolvidas pelos diversos setores da FF: **realizado parcialmente, de forma especial com estudantes-ingressantes.**
- ✓ Mapear a demanda de servidores TAE's na Faculdade de Farmácia: **realizado.**

3.2. Principais realizações da Gestão 2014-2018:

Inicialmente, à frente de um prédio recém-inaugurado (4 meses), centramos esforços para colocar para funcionar alguns ambientes de trabalho ainda não finalizados. Tivemos intenso cuidado para realizar estas ações com pouquíssima verba e contamos com enorme apoio do CEGEF, na medida do possível. Em paralelo, realizamos diversas reuniões com o pessoal dos Centros de Custos, discutindo as metas das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos mesmos e realizando demonstrativos dos balancetes mensais de custos, traçando estratégias e diretrizes para a auto-manutenção das finanças. Realizamos também diversas reuniões com os servidores técnico-administrativos lotados diretamente no setor administrativo da Faculdade, que atuam mais diretamente junto à Diretoria desta Unidade Acadêmica. Buscamos ouvi-los em suas demandas, em especial à distribuição do trabalho nos setores, o que consideramos ter sido muito produtivo. Foi sugerido por eles a implantação de uma nova dinâmica de trabalho, porém devido a aposentadoria de 3 servidores deste local, sem a imediata reposição, não foi implantado na gestão 2014-2018, este novo formato. Realizamos diversas reuniões com Centro Acadêmico e Atlética, visando o bom relacionamento dos estudantes e, mais no final do mandato, reunimos algumas vezes com o grupo de estudantes que implantou a Empresa Junior EmPhar, visando colaborar com algumas atividades iniciais da mesma. Com estudantes de pós-graduação, reunimos quando demandado com alunos de alguns laboratórios, especificamente para tratar de questões de infraestrutura. Com os docentes, também procuramos dialogamos sempre que necessário. Com o público

externo, atendemos prontamente; participando de reuniões e outras demandas. Adiante, segue o detalhamento das atividades:

3.2.1.GRADUAÇÃO:

- efetivamos a transferência do Laboratório de microscopia (LPF 9), que havia ficado no prédio da FF/FO;
- readequamos espaço do LPF 7 e LPF 8 (conforme aprovado pelo Conselho Diretor).
- implantamos o novo PPC do curso de Farmácia;
- participamos dos fóruns regionais e nacional para definir as novas diretrizes curriculares nacionais (DCN) para os cursos de Farmácia;
- apoiamos a capacitação de mais 1 docente no programa Faimer (Programa de Desenvolvimento Docente para Profissionais da Área de Saúde).
- apoiamos a criação das ligas acadêmicas: Latox - Toxicologia, em 2016 e LAHEMO - Hematologia e Hemoterapia, em 2018;
- participamos de todas as atividades de acolhida dos estudantes ingressantes;
- participamos efetivamente do Comitê Gestor do Pro-Saúde, em que uma das ações foi fortalecer as parcerias da FF com os cenários de prática e promover a interação da FF com os preceptores de prática e estágio;
- valorizamos o fortalecimento da área de análises clínicas, de modo particular, junto à elaboração do novo PPC;
- promovemos, todos semestres, os nos planejamentos pedagógicos, e em alguns participamos juntamente com docentes de outras áreas da saúde, de palestras para debater ações interdisciplinares;
- buscamos mostrar o trabalho farmacêutico e as perspectivas profissionais junto à programação do 2º e 3º CFBC (Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central);
- ampliamos em muito a aproximação e o diálogo entre a direção e o Centro Acadêmico Marinho Lino de Araújo, Associação Atlética Acadêmica e a Empresa Junior (EmPhar);
- participamos efetivamente do Colegiado Integrar (HC/UFG), que entre outras ações, visa implementar e normatizar atividades da graduação, pós-graduação e extensão neste hospital.

3.2.2. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:

- apoiamos a criação do PPGAAS e do doutorado no PPGCF;
- efetivamos a transferência do BIOPK para novo prédio;
- efetivamos a transferência do NEPET, que havia ficado no prédio da FF/FO; para anexo a FF;
- apoiamos a estruturação da seção Biotecnológica do LABIOCON;
- apoiamos as adequações demandadas para colocar em funcionamento o Biotério da FF: ar condicionado, exaustores e conseguimos um RT veterinário;
- apoiamos a estruturação física do LAPESS;
- apoiamos a estruturação física do NANOSYS;
- efetivamos a estruturação física dos 2 laboratórios multiusuários; inclusive com colocação de técnico de laboratório 20h/semana, que infelizmente não foi adiante por falta de demanda de análise;
- apoiamos a implantação do LAMIMA;
- atuamos junto à residência multiprofissional em saúde (COREMU/HC/UFG);
- intermediamos a reforma do espaço físico para a nova secretaria do PPGCF (2017);
- alocamos servidor na REF e na secretaria do PPGAAS: não havia servidor nestas funções;
- alocamos técnico de laboratório: no laboratório de Farmacologia e Toxicologia celular (frente a necessidade de validação de protocolos de métodos alternativos para RENAMA e Fiocruz);
- alocamos um farmacêutico no FARMATEC: frente ao alto custos dos equipamentos e necessidade de capacitação para manuseio;
- adequamos uma área para instalação de um gerador comprado com verba da FINEP e estamos fazendo a manutenção semestral do mesmo.
- participamos do núcleo docente assistencial estrutural (NDAE) do HC/UFG

➤ Relação dos laboratórios de pesquisa/pós-graduação em 2018:

.BIOPK - Laboratório de Biofarmácia e Farmacocinética;

.BIOTEC - Laboratório de Biologia Molecular e Tecnologia Aplicada ao Diagnóstico Laboratorial;

.Biotério da Faculdade de Farmácia;

.FARMATEC - Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Cosméticos;

.LABIOCON - Laboratório de Bioconversão;

.LABMOL - Laboratório de Planejamento de Fármacos e Modelagem Molecular;

.Laboratório de Farmacologia Cardiovascular;

.Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de Bioprodutos;

.Laboratório de Química e Bioquímica de Alimentos;

.Laboratórios de Química Farmacêutica Medicinal;

.LAPESS - Laboratório de Pesquisa em Ensino e Serviços em Saúde;

.LAFAM - Laboratório e Análise Farmacêutica e Ambiental;

.LENZIBIO - Laboratório de Enzimologia e Materiais Bioativos;

.LAMIMA - Laboratório de Microbiologia de Medicamentos e Alimentos ;

.LPPN - Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais;

.NAF-Saúde;

.NANOSYS - Laboratório de Nanosistemas e Dispositivos de Liberação Modificada de Fármacos;

.NEPET - Núcleo de Estudos e Pesquisas Tóxico-Farmacológicas.

3.2.3. EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE:

- implantamos o comitê interno de extensão e cultura com representação de docentes TAE`s, estudantes;
- efetivamos a transferência do LabMEQ, que havia ficado no prédio da FF/FO;
- efetivamos adequações físicas nos centros de custos: Laboratório Rômulo Rocha, Farmácia Universitária, Laboratórios de Controle de Qualidade de Medicamentos e de Alimentos, para atender à Vigilância Sanitária: não totalmente realizadas;
- mantivemos equilibradas as finanças destes centros de custos: foram necessárias alguns ajustes de pessoal;

- aprovamos os PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) dos Centros de Custos, junto ao SIASS
- autorizamos reajustes anuais ao pessoal da Funape, lotados na FF;
- implantamos a Galeria cultural, realizamos 5 exposições de fotos, pinturas e poesias; além da exposição de pôsteres para fins de atividades semestrais de ensino de graduação e pós-graduação;
- comemoramos intensamente os 70 anos da Faculdade de Farmácia: realizamos um passeio ciclístico passando pelas antigas sedes; realizamos um culto ecumênico na entrada da FF (padre, pastor e espírita); doamos brinquedos para crianças portadoras de câncer internadas no HC/UFG (Dia da criança); apoiamos os voluntários do HC (confecção e comercialização de artesanatos para reverter verba para o hospital); homenageamos ex-diretores, ex-secretários administrativos e familiares dos mentores de nossa criação numa sessão solene na Câmara Municipal de Vereadores; plantamos árvores ao redor de nosso prédio; distribuímos canecas para apoiar a sustentabilidade; conseguimos lançamento de um selo comemorativo junto aos Correios; realizamos concurso cultural (fotos, textos e poesias - tema: história da FF); divulgamos e apoiamos a doação de sangue e cadastro de doador de medula (hemocentro); realizamos um baile.
- participamos das ações da farmácia no espaço das profissões;
- apoiamos a fundação do Fórum Nacional das Farmácias Universitárias e participamos da vice-presidência por 2 anos;
- efetivamos a fixação das placas de formandos da FF, nas laterais das escadas centrais do prédio, criando os “Degraus da História” da FF; (estas placas foram retiradas do prédio da FO, com a mudança da FF para o novo prédio).
- contratamos técnico capacitado para restaurar um documento relativo à idealização da FF, quando do lançamento da pedra fundamental, de 1948 (encontrado pelo pessoal do Museu da UFG), o qual encontra-se na sala da Diretoria da FF;
- dentre muitas ações de extensão, pode-se citar: Campanha Nacional de Fotoeducação: orientações farmacêuticas na luta contra o câncer de pele; Ciclo de Cursos em Serviços Clínicos Farmacêuticos; Consulta de Revisão da Farmacoterapia de Pacientes da Farmácia Universitária; Controle de Qualidade de Alimentos: uma contribuição para a segurança alimentar e para o desenvolvimento

profissional; 2º e 3º CFBC (Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central); Laboratório Clínico Rômulo Rocha orientando e promovendo o autocuidado; Produção de um atlas de hematologia clínica *online*: acessibilidade de informação e conhecimento para a sociedade científica e acadêmica; Orientações sobre o uso correto de medicamentos à proprietários de animais; Workshop Teórico-Prático em Cosmetologia; 17º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica e 2ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial; XX Congresso Brasileiro de Toxicologia (CBTox); Zika, Dengue e Chikungunya: Também é possível o Uso Racional de Medicamentos; Conhecendo as práticas terapêuticas integrativas e complementares; O Cerrado e suas faces: Conscientização da comunidade sobre a importância da preservação ambiental por meio da arte; Biotecnologias Ambientais; Concordância dos resultados dos exames citopatológicos do colo do útero após a educação permanente realizada pelo Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade; Escola de sólidos: aperfeiçoamento em desenvolvimento tecnológico de formas farmacêuticas sólidas; Fórum Estadual para discussões da Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Farmácia; Revista Eletrônica de Farmácia.

- participamos do Sarau em comemoração aos 71 anos desta faculdade, promovido pelo Centro acadêmico.

3.2.4. GESTÃO:

- valorizamos o Conselho Diretor, órgão deliberativo máximo e representativo da maioria da Faculdade: procuramos implantar nova dinâmica, democratizamos o processo de discussão e de participação de decisões; de aprovação dos RADOC (relatório anual docente), o que foi importante para nosso crescimento;

- criamos espaços formais de deliberação (convidando todos da FF, independentemente de serem conselheiros para terem direito à voz nas reuniões do CD);

- procuramos “fazer juntos”, fomos colaborativas com trabalho de todos e reconhecemos subjetividades;

- coordenamos o trabalho, buscamos harmonia e buscamos a confiança entre todos;

- escutamos, assumimos riscos de ouvir, de aceitar críticas e reconhecer competências;

- intermediamos decisões, trazendo respostas;
- orientamos, de forma a serem compreendidas;
- buscamos assegurar a convivência, estimular o respeito mútuo e favorecer laços de solidariedade e o viver juntos;
- oferecemos condições de desenvolvimento de potencialidades individuais e de grupos;
- favorecemos a busca de melhores resultados e valorizamos a criatividade;
- buscamos ter sensibilidade para entender as necessidades, para conhecer cada pessoa e encontrar a maneira certa de conversar;
- valorizamos a coletividade, mantivemos a imparcialidade e transparência nas decisões;
- intermediamos junto à diretoria do IPTSP, a transferência do CEPRACO (instalado no FARMATEC, para local anterior de funcionamento do LabMEQ) devido necessidade de espaço para instalação de equipamentos novos;
- apoiamos, junto à Reitoria e PRPI, a autorização para transferência da nova área para construção do FARMATEC junto ao Parque Tecnológico da UFG;
- estruturamos novo espaço, ampliado e mais humanizado para o centro acadêmico e Atlética, com copa para estudantes, ar condicionado, reforma de mobiliário e wi-fi (Eduroam);
- viabilizamos e estruturamos o espaço para instalação da empresa Junior EmPhar;
- finalizamos a conclusão do auditório (instalação de ar condicionado e revestimento anti-incêndio nas paredes), colocando-o em funcionamento;
- apoiamos a instalação de ar condicionado no setor administrativo;
- realizamos trimestralmente, reuniões do Conselho Administrativo, com coordenadores dos centros de custos e secretaria dos órgãos complementares, visando a prestação de contas mensais;
- efetivamos a troca de uma vaga de assistente de administração por um contador/UFG para sanar necessidades de financeiras/balancetes mensais dos centros de custos;
- priorizamos, com o aval do CD, a alocação verba para aumentar segurança do prédio e dos usuários: investimos em grades nas janelas do térreo e subsolo, em câmeras infra-vermelho, portões reforçados;
- implantamos a sinalização estacionamento: pinturas e distribuição de vagas;
- criamos e reformamos uma sala de reuniões;

- reestruturamos o ambiente do arquivo (inclusive com técnicas mais modernos) e com sistema de exaustão de gases, junto ao CIDARQ;
- reestruturamos o almoxarifado de matérias de escritório e limpeza;
- estruturamos uma sala, com iluminação e ventilação adequados, silêncio, para de descanso da servidoras terceirizadas para a limpeza do prédio;
- priorizamos recursos para a instalação do wi-fi gratuito (Eduroam), em parte do andar térreo e 1º andar (área em que concentra administração, salas de aulas, auditório e centro acadêmico) e 3º andar (segundo demanda didática do laboratório de microscopia);
- apoiamos a qualificação de TAE (atividade de Desenvolvimento pessoal), sempre que foi solicitado; inclusive para cursar pós-graduação Stricto Sensu -mestrado: 6; doutorado: 5;
- apoiamos a capacitação de docentes: 8 estágio pós-doutoral;
- implantamos o “Café Junino” e mantivemos a confraternização de natal, num formato mais simples e fraterno, visando momentos de confraternização da equipe;
- apoiamos a organização do 2º e 3º CFBC;
- intervimos e encaminhamos questões relacionadas a sustentabilidade: palestras, sistema captação da água do destilador (não finalizado), conscientização sobre o não utilizar copo descartável;
- mapeamos a demanda de servidores TAE's na Faculdade de Farmácia (descrito à diante);
- acompanhamos semanalmente a home page da FF. Em relação a comunicação interna, informações de naturezas diversas foram divulgadas no Conselho Diretor, o Conselho Administrativo, por e-mails, além daquelas que foram disponibilizadas por meio de cartazes nos murais ou comunicadas via telefone.
- solicitamos e acatamos demandas de vistorias do corpo de bombeiros no prédio novo e nos centros de custos, visando a segurança no trabalho;
- reestruturamos a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP), que engloba a saúde dos servidores e a logística dos resíduos gerados, com apoio do SIASS e da PRODRIH;
- a contratação de professores nesta gestão, ocorreu somente na situação de liberação

de vaga por aposentadoria. Desta forma, somente 1 professor foi contratado no final de nosso mandato. Realizamos, por duas ocasiões, um concurso para a vaga de professor Titular-Livre, vaga que ganhamos por mérito na Pós-Graduação dentro da UFG, a qual tinha requisitos exigidos que limitaram a inscrição de candidatos. A única candidata aprovada, desistiu de assumir tal cargo;

- realizamos 4 processos avaliadores para o cargo de professor titular de carreira, recém criado na carreira de docentes das IFES;

- Foram agregados 2 novos servidores técnico-administrativos à FF, em decorrência de remoção (por motivos de saúde) junto à PRODIRH: um foi lotado em laboratório de pesquisa e outro na secretaria administrativa. Em decorrência de remoção, perdemos 2 vagas: Laboratório Rômulo Rocha e Farmácia Universitária. Temos 1 vaga de técnico de laboratório que era lotado no LCQM, e foi distribuído para a Escola de Agronomia, que ainda não foi devolvida para a FF. Esta informação encontra-se documentada na PRODIRH (agora denominada PRO-PESSOAS) e em ambas diretorias de unidades acadêmicas. Realizamos 7 permutas/ realocações de técnico administrativos;

- Em consonância com o PDI e a missão da UFG, contribuimos para produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e saberes, formando profissionais farmacêuticos e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

3.2.4.1. Demandas de TAE para FF/UFG:

Após tomarmos posse do cargo de Diretor da FF/UFG, frente a demandas relativas a apoio técnico aos laboratórios encaminhadas por docentes e técnico-administrativos (coordenadores centros de custos), realizamos um levantamento de necessidades e algumas poucas foram sanadas, porém ainda há uma demanda reprimida, descrita abaixo:

- ✓ Técnicos de laboratório: **9** servidores de nível D (área química e para biotério área a definir) sendo:
 - 2 para os laboratórios de aulas de graduação (LPF), que totalizam nove;
 - 1 para Laboratório Multiusuário (HTS);
 - 1 para FARMATEC;
 - 1 para biotério;

- 1 para LCQM;
 - 1 para LCQA;
 - 1 para LPPN/ PD&I Bioprodutos;
 - 1 para BIOPK.
- ✓ Técnico administrativo de nível superior: **2** servidores cargo Farmacêutico, sendo: 1 para Farmácia Universitária e 1 (com especialização em Citopatologia), para o LabMEQ.

Observação: em 2018: -67,4% dos TAE lotados na FF/UFG estão nos centros de custos, envolvidos com a prestação de serviços que é muito intensa, importante e tradicional;

- 23,2% estão na administração;
- 9,3% estão na Pós-graduação Stricto Sensu

Fizemos um estudo para verificar a possibilidade de redistribuição dos mesmos, mas constatamos que os centros de custos, realmente necessitam desse quantitativo pois a rotina de trabalhos nos 5 centros de custos da FF é muito intensa: Laboratório Rômulo Rocha e LabMEQ atendem aos SUS, com movimento diário muito grande. A Farmácia Universitária é campo de estágio curricular obrigatório e recebe alunos o ano inteiro. Estes alunos têm que ser integralmente supervisionados por farmacêutico, nos diversos setores do estágio e atualmente falta 1 profissional, o que tem sobrecarregado os demais. Os laboratórios de controle de qualidade de alimentos e de medicamentos e o EQFAR, também tem trabalhado com número deficitário de técnicos de laboratório, frente à rotina de trabalho. Constatamos que em período de férias ou licenças, nos 5 centros de custos, os transtornos para atender as demandas são muito grandes. Deste modo, o quantitativo de técnicos de laboratórios (demanda reprimida) acima descrito, 5 são para atividades de pesquisa, pois temos muitos alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado e os 18 laboratórios exclusivos de atividades de pesquisa (abaixo relacionados), somente 3 tem apoio técnico.

3.3. Dados das Finanças

Nossa gestão administrou verbas advindas do Tesouro, de 2015 a 2018, distribuída pela PROAD e a compra de material de consumo e de custeio foi executada, com aval desta pró-reitoria e do DMP, sob solicitação via sistema *online* (inicialmente Solicite, depois SIPAC) pela Diretoria da Unidade Acadêmica, conforme aprovado no Conselho Diretor no início de cada ano. Foram priorizados material para manter aulas práticas (custeio) e para sanar necessidades de infraestrutura (capital), como grades nas janelas, câmeras e DVR, bebedouros, Eduroam, computadores e data-show, entre outros. O valor total de cada ano segue abaixo e a descrição detalhada encontra-se na PROAD, sistema Solicite/SIPAC.

Ano	Montante (RS)
2015	212.590
2016	138.835
2017	82.599
2018	103.249

Os centros de custos, adquiriram mensalmente seus materiais de consumo e de custeio, com verba própria, conforme Planos de Trabalhos aprovados via PROAD. Todos os centros de custos fecharam o período de 4 anos dessa gestão com as contas equilibradas, se auto mantiveram, e os balancetes mensais estão arquivados na Secretaria Geral de Órgãos Complementares (SGOC) da Faculdade de Farmácia. Destacamos que em relação às atividades do LCQA, que foram inaugurados neste período de nossa gestão, em Goiânia e Brasília, cerca de 5 laboratórios que executam análises de alimentos semelhantes as nossas. A prestação de contas destes centros de custos também é aprovada pela PROAD e FUNAPE (esta última, quando pertinente).

Nos quadros abaixo constam o total de atendimentos por ano, em cada centro de custo.

➤ Laboratório Rômulo Rocha

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018*
Pacientes atendidos - SUS	13.591	12.434	11.197	11.838	10.162
Pacientes atendidos - Exceto SUS	1.416	2.292	1.757	2.126	1.356
Total / pacientes	15.007	14.726	12.954	13.964	11.518
Exames realizados - SUS	148.871	149.982	143.379	145.712	142.561
Exames - Exceto SUS	6.188	11.685	7.853	8.787	4.739
Total / exames	155.059	162.667	151.232	154.499	147.300

* Até agosto

➤ LCQA

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018**
Laudos emitidos	1.455	1.302	1.338	1.014	749
Análises realizadas					
Físico Químico	3.521	1.922	1.728	1.642	991
Microbiológico	3.017	2.648	2.344	2.133	1800
Microscopia	590	405	273	0*	14
Total	7.128	4.975	4.345	3.775	2805

*Paralização temporária das análises; ** até agosto

➤ LCQM

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018*
Laudos emitidos					
Físico Químico	731	792	908	1.022	674
Microbiológico	960	1.167	1.457	1.668	1.051
Total	1.691	1.959	2.365	2.690	1.725
Análises realizadas					
Físico Químico	4.414	4.925	5.580	6.309	4.042
Microbiológico	3.314	5.911	7.225	7.581	4.424
Total	7.728	10.836	12.805	13.890	8.466
Empresas atendidas	42	49	87	99	82

*Até agosto

➤ EQFAR-69

ESPECIFICAÇÃO	2015	2016	2017	2018*
Estudo de equivalência Farmacêutica	28	28	34	19
Total de ensaios	232	222	230	126
Estudos de controle de qualidade	13	1	19	15
Total de ensaios	76	2	74	54

*Até agosto

➤ Farmácia Universitária

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018*
Atendimento:					
Manipulação de fórmulas	6.248	7.602	7.915	8.271	5.330
Pedidos diversos, oriundos da comunidade universitária e hospitais.	3.809	4.302	5.326	5.748	3.051

*Até agosto

➤ LABMEQ

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018*
Exames realizados - Laboratórios credenciados pelo SUS	4.692	4.744	9.247	7.561	4.890

*Até agosto

Por meio destes centros de custos exercemos atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todos estes centros têm projetos de extensão cadastrados no SIEC (sistema inicial) ou SIGAA/extensão (após início de 2015).

Em relação aos materiais de consumo e capital para as inúmeras atividades de pesquisa, informo que estas foram mantidas com verbas das agências de fomento à

pesquisa, demandadas por docentes, em editais específicos. A prestação de contas desta verba é realizada individualmente pelo pesquisador, junto ao órgão de fomento, que faz sua análise e aprovação.

Em relação ao 2º e 3º CFBC, os Planos de Trabalhos foram aprovados pela PROAD e a prestação de contas destes centros de custos é aprovada pelo Conselho Diretor (CD) da FF e pela PROAD e FUNAPE (esta última, quando pertinente). O valor arrecadado e não gasto foi revertido à reformas dos laboratórios de pesquisa citados nos item 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3, conforme aprovado no CD. O 17º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica e 2ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial e o XX Congresso Brasileiro de Toxicologia eventos promovidos, respectivamente, pela Sociedade Brasileira de Citologia clínica e Sociedade Brasileira de Toxicologia, foram realizados em Goiânia, e servidores da Faculdade de Farmácia presidiram e coordenaram a realização e a prestação de contas, junto com a promotora do evento.

Não houveram cursos de pós-graduação *Lato Sensu* nestes 4 anos de gestão, devido a orientação da Reitoria da UFG, que recomendou às Unidades Acadêmicas aguardarem uma decisão do Supremo Tribunal Federal relativo à cobrança de mensalidades nestes eventos.

Deixamos registrada nossa preocupação relativa ao difícil momento político que enfrenta nosso país e das restrições orçamentárias que estão sendo impostas às Instituições Federais de Ensino Superior.

4. Considerações finais

Os desafios foram muitos, principalmente diante de restrição orçamentária, mas os enfrentamos com determinação, buscando sempre alcançar os anseios da comunidade acadêmica. Procuramos ser proativas, mediamos conflitos e compartilhamos decisões, sempre valorizando a coletividade e buscando manter a harmonia, imparcialidade e total transparência. Caminhamos ao lado dos servidores técnicos administrativos e docentes em suas demandas específicas, assim como dos estudantes. Além disso, procuramos atuar prontamente em decisões técnicas e administrativas e também em colaboração às necessidades da gestão superior da UFG.

Diante das ações descritas neste relatório, acreditamos ter dado continuidade ao trabalho de ex-diretores, de servidores docentes e técnicos administrativos, inclusive dos já aposentados, bem como às demandas e contribuições dos estudantes de graduação e de pós-graduação, com a finalidade de manutenção do *status* de excelência dessa Faculdade.

Finalizamos nosso mandato na diretoria da Faculdade de Farmácia-UFG, imensamente honradas e felizes, por ter dedicado estes anos à gestão desta Unidade acadêmica e da UFG, uma universidade pública de ensino superior de qualidade, referência no ensino, na pesquisa e inovação, na extensão. Temos muito orgulho de sermos UFG.

Gostaria de deixar registrado, como parte de história da FF/UFG, que ocupamos a 17ª posição na sequência de diretores desta Unidade Acadêmica e uma particularidade da professora Maria Teresa Freitas Bara, é que ela foi a 1ª docente a ocupar o cargo de diretor da FF e que simultaneamente foi membro permanente de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e bolsista produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPQ. Independentemente dessa característica, a gestão 2014-2018 exerceu, de forma plena e indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Gostaríamos de reafirmar a participação de todos os servidores professores e técnico-administrativos, assim como dos estudantes da Faculdade de Farmácia na realização das atividades descritas nesse relatório de gestão, a quem agradecemos imensamente pelo apoio e colaboração.

Agradecemos também à Reitoria e Pró-Reitorias, aos Diretores de órgãos e Assessores, Diretores de Unidades Acadêmicas, em especial aos da área da saúde e aos Institutos e Faculdades que ministram aula para o curso de Farmácia, à Fundação de Apoio à Pesquisa: FUNAPE e agências de fomento à pesquisa: CNPq, CAPES, FINEP, FAPEG .

Por fim agradecemos à todas as Entidades e Instituições que mantiveram parcerias importantes conosco: ANVISA, Vigilância Estadual e Municipal, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, Conselho Regional de Farmácia, Conselho Federal de Farmácia, ANFARMAG, Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás, SINDLABS, ICF, Farmácias com manipulação, Indústrias Farmacêuticas e Alimentícias; FUNDACH e demais empresas que contrataram nossos serviços.

Desejamos que a Faculdade de Farmácia/UFG continue brilhando, cada vez mais.

5. Equipe administrativa da Faculdade de Farmácia no período 2014 -2018

Diretora	Profª. Maria Teresa Freitas Bara
Vice-Diretora	Profa. Telma Alves Garcia
Coordenadora da Graduação	Profa. Nathalie de Lourdes Souza Dewulf
Vice-Coordenadora da Graduação	Profa. Telma Alves Garcia
Coordenador Geral de Estágio	Prof. Reginaldo Teixeira Mendonça
Coordenadora Administrativa	Gisleide da Silva Couto Técnico em Assuntos Educacionais
Secretaria Geral	Giuvan Araújo da Silva Auxiliar de escritório
	Joel Vieira Souza Contínuo
	Valdir Souza Jorge Economista
Secretaria da Coordenação de Graduação e da Coordenadoria de Estágios	Jerônimo Gomes de Souza Economista
	Kelle Cristina Nogueira Assistente em Administração
Secretaria Geral dos Órgãos Complementares	Dercílio de Santana Azevedo Administrador
	Luiz Filipe de Carvalho Almeida Técnico em Contabilidade
	Emival Sebastião de Carvalho Auxiliar de serviços de manutenção
Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF)	Coordenador: Prof. Luiz Carlos da Cunha
	Vice: Profa. Marize Campos Valadares
Programa de Pós-Graduação em Assistência e Avaliação em Saúde (PPGAAS)	Coordenadora: Profa. Silvia Helena Rabelo dos Santos
	Vice: Profa. Valeria Christina de Rezende Feres
Programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica (PPGIF)	Coordenador: Prof. José Realino de Paula
	Vice: Prof. Edemilson Cardoso da Conceição

Programa de Pós-Graduação em Nanotecnologia Farmacêutica (PPGNanofarma)	Coordenadora: Profa. Eliana Martins Lima
Secretaria da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> (PPGCF e PPGNanofarma)	Fernanda Maura Ferreira Bellato Assistente em Administração
Secretaria da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> (PPGIF e PPGAAS) e Secretaria de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Elcione Pereira do Prado Castro Assistente em Administração
Representante junto à Residência Multiprofissional - COREMU/UFG	Profa Keila Corrêia de Alcântara
Coordenadoria de Pesquisa	Coordenadora: Profa. Kênnia Rocha Rezende
	Vice: Profa. Marize Campos Valadares
	Membros: Profa. Mariângela Fontes Santiago, Prof. Ricardo Menegatti, Profa. Mércia Pandolfo Provin, Prof. Reginaldo Teixeira Mendonça, Profa. Valéria Cristina de Rezende Feres
Comissão de Atividades de Extensão	Coordenadora: Profa. Joana D'Arc Ximenes Alcanfôr
	Vice: Profa. Dra. Nathalie de Lourdes Souza Dewulf
	Membros: Prof. Pierre Alexandre dos Santos, Profa. Telma Alves Garcia, Profa. Virgínia Farias Alves, Profa. Stephânia Fleury Taveira, Farm. Izabel de Paula Duarte, Farm. Fernanda Garrote Marques
Centros de Custos/Prestação de serviços à comunidade:	
Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha	Coordenadora: Farm. Thalyta Renata Araújo Santos
	Vice: Farm. Leonardo Gomes Souza
Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade (LabMEQ)	Coordenadora: Profa. Rita Goreti Amaral
	Vice: Suelene Brito do Nascimento Tavares
Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos (LCQM)	Coordenador: Farm. Elviscley de Oliveira Silva
	Vice: Farm. Emmanuelle de Jesus Silva
EQFAR-69	Coordenadora: Profa. Ieda Maria Sapateiro Torres
Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (LCQA)	Coordenadora: Farm. Izabel de Paula Duarte
	Vice: Farm. Renata Luiza Ferreira
Farmácia Universitária	Coordenadora: Farm. Ingrid Garcia Santana
	Vice: Farm. Fabyola Amaral da Silva Sá
Outras funções administrativas:	

Revista Eletrônica de Farmácia (REF)	Editor-Chefe: Prof. Flávio Marques Lopes
	Editora-Executiva: Profa. Virginia Farias Alves
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Presidente: Profa. Dione Marçal Lima
	Vice: Flávio Marques Lopes
	Membros: Profa. Danielle Guimarães A. Diniz, Profa. Eliana Martins Lima, Profa. Nathalie de Lourdes S. Dewulf, Profa. Joana D'Arc Alcanfor Ximenes. Profa. Keila Corrêia de Alcântara, Profa. Virginia Farias Alves
Coordenação do Pro-Saúde	Profa. Mércia Pandolfo Provin
Comissão de revalidação de diplomas de graduação	Profa. Joana D'Arc Ximenes Alcanfor, Prof. Pierre Alexandre dos Santos, Prof. Renzo Freire de Almeida Profa. Virgínia Farias Alves
Comissão para Avaliação de Pessoal Docente (CAD)	Presidente: Profa. Mariângela Fontes Santiago; Membros: Profa. Eliana Martins Lima, Prof. Luiz Carlos da Cunha, Profa. Rita Goreti Amaral, Prof. Eduardo Ramirez Asquieri, Profa. Joana Darc A. Ximenes
CISSP	Presidente: Prof. Ricardo Menegatti, membros: Farm. Leila Abou Salha, Mariângela Fontes Santiago, Gisele Augusto Rodrigues de Oliveira, Kennia Rocha Rezende; Farm. Fernanda Garrote Marques; Biomed. Juliana de Oliveira Rosa;
Representante junto à Biblioteca/UFG	Profa. Danielle Guimarães Almeida Diniz
	Suplente: Prof. Pierre Alexandre dos Santos
Representantes junto ao Comitê de Ética em Pesquisa	Profa. Valeria Christina de Rezende Feres, Profa. Danielle Guimarães Almeida Diniz, Profa. Mércia Pandolfo Provin
Comitê Interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Pesquisa	Profa. Kênnia Rocha Rezende, Profa. Mariângela Fontes Santiago, Prof. Pierre Alexandre dos Santos, Profa. Stephânia Fleury Taveira
Comissão organizadora das atividades internas no Espaço das Profissões	Profa. Keila Correia de Alcântara, Profa. Nathalie de L. S. Dewulf, Profa. Virginia Farias Alves, Profa. Valéria Christina de Rezende Féres, Prof. Pierre Alexandre dos Santos, Prof. Luiz Carlos da Cunha
Representante junto ao Conselho Deliberativo da Funape	Profa. Ieda Maria Sapateiro Torres
Coordenadoria de monitoria	Profa. Joana D'Arc Alcanfor Ximenes
	Vice: Prof. Renzo Freire de Almeida

Comissão para avaliação de quebra de pré-requisito da matriz curricular	Presidente Profa. Dione Marçal Lima, Membros: Profa. Maria Teresa Freitas Bara, Profa. Nathalie de Lourdes Souza Dewulf, Profa. Telma Alves Garcia
Coordenação do Biotério	Médico Veterinário Daniel Silva Goulart
	Vice: Profa. Gisele Augusto R. de Oliveira
Representação estudantil:	
Centro Acadêmico Marinho Lino de Araújo	Presidente: Gyovanna da Silva
Associação Atlética Acadêmica <i>Overdose</i>	Presidente: Jade Oliveira Mello
Empresa Junior - EmPhar	Presidente: Nathália Ferreira Souza
Pós-graduação Stricto Sensu (junto ao Conselho Diretor)	Mariana Cristina de Morais (PPGCF)
	Iara Mendes Maciel (PPGIF)
	Luiza Monteiro Boer (PPGAAS)

* Os nomes constantes deste quadro são relativos aos servidores que encontravam no respectivo cargo quando o mandato dessa gestão finalizou (20 agosto de 2018); para alguns destes cargos, outros servidores ocuparam inicialmente o mesmo, porém não estão relacionados acima para não ficar extenso.